

## EDITORIAL

Este número da Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação apresenta os seguintes artigos:

O primeiro texto apresenta uma proposta didática para o ensino dos conceitos: atributo, instância, entidade e relação, mais especificamente na disciplina ‘Bases de Dados’, ministrada na Licenciatura em Biblioteconomia e Arquivologia da *Universidad de la Republica*, Uruguai. Para tanto, a autora aplicou o *Model Entity Relationship*.

O segundo artigo analisa a forma e o conteúdo do resumo e da introdução de trabalhos acadêmicos. Evidencia as semelhanças e as diferenças entre os referidos elementos no âmbito da pesquisa científica. Destaca as principais distinções entre os conteúdos do resumo e da introdução.

O terceiro artigo aborda as perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da Saúde. Discorre sobre algumas possibilidades de atuação, mais especificamente denominadas de ‘Bibliotecário Clínico’, ‘Bibliotecário Médico’ e ‘Informacionista’, bem como advoga sobre as competências e habilidades necessárias para o profissional atuar nesse nicho de mercado. Destaca o papel do profissional da informação nesse contexto e as mudanças nesse âmbito, destacando uma nova maneira de atuar das equipes médicas, alicerçada em uma medicina baseada em evidências.

O quarto texto apresenta um estudo sobre a formação didática e pedagógica de pós-graduandos brasileiros. Nesse intuito investigou a presença de conteúdos que explicitem as temáticas: formação pedagógica, formação docente, mediação pedagógica e afins, nas disciplinas

ofertadas nos programas de pós-graduação da área. Como resultado demonstra que dos quinze programas analisados somente cinco possuem disciplinas direcionadas para este tipo de formação. Destacam, também, a importância de os programas de pós-graduação proporcionarem disciplinas específicas que contemplem conteúdos nesse âmbito, visando a atuação dos futuros docentes na formação de pessoal em nível de graduação.

O quinto artigo apresenta uma revisão de literatura voltada aos conceitos de: sujeito informacional, práticas informacionais, redes sociais e *sites* voltados à formação de redes sociais virtuais. Para tanto, apresenta uma proposta teórico-metodológica para o estudo de sujeitos informacionais usuários de *sites* de redes sociais e das práticas informacionais por eles realizadas nesse contexto. Evidencia oito distintas possibilidades para serem aplicadas nesse tipo de investigação.

O sexto texto apresenta uma análise sobre como a interface entre as tecnologias de informação e os processos formativos dos sujeitos produz as representações de mundo e de sociedade. Nesse intuito, apresenta uma discussão que visa compreender a interface entre as tecnologias de informação e o processo formativo numa perspectiva crítica. Nesse intuito, adotou a Teoria Crítica, para subsidiar a análise. Como resultado evidencia que há a banalização no uso das tecnologias de informação, e cuja concepção reducionista em compreendê-la primordialmente como instrumento de máquina e não como elemento da cultura.

O sétimo e último artigo apresenta um relato de experiência sobre a prática

docente no âmbito do ensino superior, mais especificamente na disciplina Representação Descritiva. Destaca que a prática educativa sofre um processo constante de reformulação nas instituições de ensino superior. Ressalta que mesmo havendo reflexões acerca de novos métodos de ensino, a prática pedagógica é complexa e exige do docente um olhar crítico ao tecnicismo exacerbado.

Apresenta algumas contribuições alcançadas no âmbito desta disciplina, a partir da adoção do ensino pela pesquisa.

Boa leitura!

Marta Lígia Pomim Valentim  
Editora REBECIN